

Iêda Caminha é nomeada Diretora do INT

[Home](#) [Agência Abipti](#) [Iêda Caminha é nomeada Diretora do INT](#)

26/08/2020



A engenheira metalúrgica Iêda Maria Vieira Caminha foi nomeada diretora do Instituto Nacional de Tecnologia (INT), com mandato de quatro anos. A nomeação foi publicada nesta segunda-feira (24/08) no Diário Oficial da União, na forma da *Portaria Nº 3.162, de 19/08/2020*, assinada pelo ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, que também a dispensa da função de diretora substituta e das demais funções comissionadas que vinha exercendo desde 2017.

Durante o mandato do Prof. Fernando Rizzo (2015-2020), Iêda Caminha atuou, no período de 2017 a 2020, como coordenadora de Negócios do Instituto, sendo responsável pela coordenação das atividades de captação de novos clientes e articulação com agências de fomento junto às demais Coordenações, além de coordenar a carteira de projetos e de serviços, uniformizar as práticas de negócios, entre outras.

A nomeação da servidora, que trabalha no INT há 44 anos, coincide com a comemoração no próximo ano do centenário desta Unidade de Pesquisa do MCTI, voltada à pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) e à prestação de serviços tecnológicos, em temas estratégicos para o País.

Trajatória

Técnica em Química Industrial, formada pela Escola Técnica Federal do Amazonas (atual Instituto Federal do Amazonas), Iêda Caminha iniciou sua vida profissional em 1976, no Rio de Janeiro, trabalhando na Divisão de Metalurgia no Instituto Nacional de Tecnologia. Paralelamente, conduziu sua formação em Engenharia Metalúrgica e de Materiais pela PUC-Rio, onde se gradua em 1984 e obtém o grau de mestre (1990) e doutora (2000).

Desde 1987, no INT, passou a atuar como pesquisadora, com ênfase em metalurgia física e caracterização de materiais metálicos. Em 1990, fez especialização no Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial (LNETI), em Portugal. Realizou, ao todo, 43 cursos de extensão; 114 participações em congressos nacionais e internacionais; 110 contribuições técnicas (20 artigos em revistas indexadas, 87 artigos em anais de congressos) e três capítulos de livros.

De 1990 a 1993, desenvolveu projetos na área de metalurgia do pó, trabalhando no Laboratório de Tecnologia de Pós. Em 1993, iniciou sua atuação no Laboratório de Metalografia e de Dureza, sendo gerente da qualidade e gerente técnica substituta do Laboratório de 1995 a 2007.

Atua, desde então, em projetos de pesquisa envolvendo materiais metálicos e na elaboração de pareceres técnicos no que se refere à caracterização de materiais metálicos e ensaios metalográficos, ensaios mecânicos e análise de falhas, em atendimento à demanda do setor metal-mecânico. Foi líder do grupo de pesquisa "Caracterização e Processamento de Materiais Metálicos", registrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil-CNPq, de 2002 a 2008.

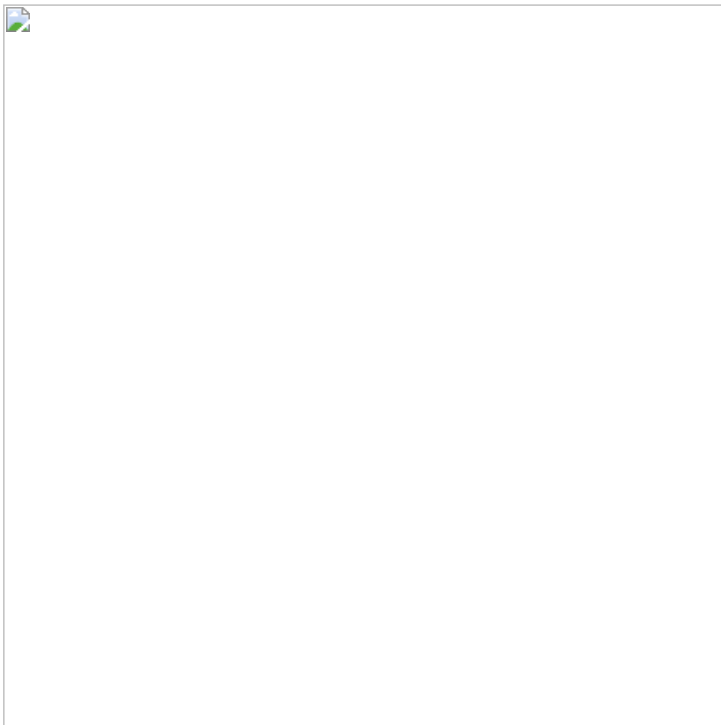
De 2001 a 2008, atuou como chefe substituta da Divisão de Ensaios de Materiais e Produtos do INT. De 2006 a 2012 participou da Direção do Instituto, atuando como coordenadora substituta de Desenvolvimento Tecnológico (2006 a 2007), como coordenadora substituta de Tecnologias Aplicadas (2007 a 2011) e como coordenadora de Engenharias (2007 a 2012).

No âmbito do MCTI, foi coordenadora técnica da Rede Multicêntrica de Avaliação de Implantes Ortopédicos, entre 2008 a 2010. No período de 2011 a 2015, coordenou a Rede do Sistema Brasileiro de Tecnologia (SIBRATEC) – Produtos para a Saúde.

Foi nomeada coordenadora de Negócios em julho de 2017. Em outubro do mesmo ano, foi nomeada diretora substituta do INT. Atua como coordenadora técnica da Unidade EMBRAP II INT, desde 2017.

Atuou ainda como diretora da Regional Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração (ABM), no mandato de 2017 a 2019. Pela ABM, Iêda Caminha foi condecorada em 2018 com a *Medalha de Mérito ABM*, o maior reconhecimento nacional a engenheiros desta área, pela primeira vez concedida a uma mulher na história da Associação, que realiza a premiação desde o ano de 1944.

Premiações e reconhecimentos



1990 – *Prêmio de reconhecimento técnico Paulo Lobo Peçanha*, concedido pela Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração (ABM).

2010 – *Diploma de Mérito de Engenheira Metalurgista* concedido pelo CREA RJ.

2016 – Homenagem do Ministério da Ciência , Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) às Mulheres na Ciência, representando o Instituto Nacional de Tecnologia (INT).

2017 – *Prêmio de reconhecimento técnico Aperam South America*, concedido pela ABM.

2018 – *Medalha de Mérito ABM*, concedida à pessoa física que tenha contribuído de forma relevante para o desenvolvimento das áreas de atuação da Associação.